



Espaço da Reitoria

Jane Tutikian
Vice-reitora

O Salão, uma resposta ao nosso tempo

A comunicação em larga escala, em especial as redes sociais, evidencia o momento de transição que vivemos, historicamente caracterizado por travessias complexas tanto do ponto de vista econômico quanto político.

Não se pode esquecer que as consequências desse movimento de transformação recaem sobre a sociedade de forma muito contundente, sobretudo no Brasil, em meio ao conturbado cenário político apresentado às vésperas do segundo turno das eleições.

Os extremos, as polarizações, são a tônica desses tempos, a cultura do denunciamento está instalada e, quanto mais a crise político-econômica se manifesta, maior é o impacto sobre as chamadas áreas primárias: educação, saúde, segurança, até por conta dos limites impostos pela Emenda Constitucional n.º 95, que restringiu de forma brutal o teto dos gastos públicos.

E, quando o subtexto é a crise ética, então, apagam-se todas as luzes, sequer sobrando a lanterna dos afogados cantada pelos Paralamas,

Dizer que nossos paradigmas estão em crise tornou-se quase um eufemismo diante daquilo que vivemos. Já observou o grande Octavio Paz que nossa sociedade é a primeira a tentar viver sem qualquer outro absoluto – daqueles que regeram a sociedade por séculos e séculos –, sem qualquer outro valor que não seja apenas o histórico.

Há, entretanto, uma máxima que tem permitido à humanidade avançar: nada é absolutamente bom, nada é absolutamente mau. Assim é e segue sendo, pois as narrativas, como a vida, não apresentam uma única possibilidade de leitura.

É necessário que possamos perceber outro lado. Estamos vivendo uma época, do ponto de vista da humanidade que ninguém nos pode tirar. Ela vem se desenhando, com mais nitidez, desde as últimas décadas do século passado, como um tempo de resgate dos valores humanos.

Os chamados “ex-cêntricos” ou “marginalizados” das culturas hegemônicas,

cujos gritos não eram ouvidos num passado muito recente – as mulheres, os negros, os indígenas, as pessoas com deficiência, os LGBTQIs – já podem ouvir a ressonância de suas falas. As minorias vêm encontrando – não sem luta, é verdade – espaço para suas reivindicações e seus saberes.

É nesse contexto que entra o tema do Salão UFRGS 2018. Seu slogan, Vozes Diversas Diferentes Saberes, é a acolhida e a revelação desses discursos e desses saberes. A UFRGS caracteriza-se por ser expressão da sociedade democrática e pluricultural, por ter seu olhar atento à dignidade do ser humano e ao respeito pelos direitos fundamentais. Isso está no seu DNA. E o que este Salão vem dizer a nós todos é que temos um papel importante, como comunidade acadêmica, na luta por uma mudança radical, capaz de tornar a sociedade mais justa, democrática, igualitária e sustentável.

Vida longa ao Salão UFRGS! Vida longa ao Salão de Iniciação Científica que está comemorando sua trigésima edição!

CONCURSO CULTURAL

Salão UFRGS 2018
Compartilhando Saberes

Regulamento em:
ufrgs.br/salaoufrgs

Inscrições para o concurso:
17/9 a 17/10

Participe e
concorra a um
TABLET!



Carta aos leitores

Neste mês, a Universidade realiza o Salão UFRGS, que mobiliza a comunidade acadêmica para compartilhar e debater o que acontece dentro da instituição. Para a edição deste ano, a temática escolhida remete a dois descentramentos: a desconstrução da voz única e a ênfase dos múltiplos tipos de conhecimentos presentes na sociedade. O JU, dentro desse espírito, pôs-se um desafio: ainda que diversidade já seja parte de nossa prática jornalística cotidiana, como poderíamos pautar-nos mais ainda por esse viés.

Ocorreu-nos olhar para a realidade universitária a fim de perceber o quanto os diversos sotaques convivem dentro dos câmpus. Marcadores de identidade operam como forma de diferenciação que, em muitos casos, é tornada discriminação. De alguma maneira, é uma manifestação sutil de uma dinâmica social que, de quando em quando, ganha contornos mais objetivos – como a enxurrada de postagens contra nordestinos logo após o primeiro turno das eleições presidenciais, no início do mês. Ainda, realizamos um mapeamento dos programas de pós-graduação para identificar quantos deles oferecem cotas para travestis e transexuais: são seis. Complementam, pois, as políticas institucionais que procuram contribuir para que setores minoritários e relegados

à margem possam, por meio da educação, buscar um reposicionamento social.

Mas e que impacto tem a UFRGS nas vidas dessas minorias que, por meio das diversas políticas afirmativas, têm acesso à formação superior? O caso de Silvana Claudino, estudante indígena de Serviço Social apresentada na seção *Perfil*, é um exemplo de o quanto estar na Universidade é fator importante para o bem-estar do agrupamento social que ela integra e que tem lutado para extrapolar a tutela estatal a que historicamente tem sido submetido.

Também é destaque a programação diversificada oferecida pelo projeto Som no Salão: a série de quatro espetáculos é complementada por uma conversa com Afroentes e Dona Conceição sobre a arte negra. Este último – músico nascido em Alvorada e que em breve lança álbum com a canção *Deus é uma mulher negra* – também assina o texto que acompanha o ensaio fotográfico de Josemar Afrovulto na contracapa desta edição. A proposta, pois, é de uma construção coletiva sobre, por e com negros. Para complementar esse acento na diversidade racial, antecipamos um diagnóstico sobre a situação do carnaval das escolas de samba de Porto Alegre: integrantes da organização social e da vivência cultural das comunidades que se articulam ao redor

delas, sobretudo nas regiões periféricas, foram impedidos de se apresentar em 2018 e agora buscam alternativas para o próximo ano.

O Salão UFRGS inclui, neste ano, a edição 30 do evento dedicado à iniciação científica, o SIC. Para participar dessa data emblemática, o JU conversou com cinco dos vencedores do primeiro Prêmio Jovem Cientista para ver que rumos seguiram e que impacto a pesquisa teve em suas vidas. Num outro sentido, a carreira acadêmica é posta em discussão em entrevista com a pesquisadora Rosana Pinheiro-Machado: para ela, a competitividade realça relações opressoras e preconceituosas e gera consequências como estresse e depressão.

Entre as demais temáticas, abordamos como drones podem tornar mais eficiente a agricultura; a necessidade de uma política específica para a gestão de museus e acervos pelas universidades federais; os debates realizados pelo Instituto Latino-americano de Estudos Avançados durante a campanha presidencial; a programação da UFRGS na Feira do Livro; e o documento que reúne os posicionamentos de entidades que congregam instituições de ensino superior da América Latina e do Caribe.

Boa leitura!



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL
Av. Paulo Gama, 110 - Bairro Farroupilha,
Porto Alegre - RS | CEP 91046-900
Fone: (51) 3308-7000 | www.ufrgs.br

Reitor
Rui Vicente Oppermann
Vice-reitora
Jane Fraga Tutikian
Chefe de Gabinete
João Roberto Braga de Mello
Secretário de Comunicação Social
André Iribure Rodrigues
Vice-secretária de Comunicação Social
Édina Rocha

JORNAL DA UNIVERSIDADE
Publicação mensal da Secretaria de Comunicação Social da UFRGS
Fones: (51) 3308-3368 / 3308-3497
E-mail: jornal@ufrgs.br

Conselho Editorial
Alex Niche Teixeira, Ánia Chala, Angela Terezinha de Souza Wyse, Antonio Marcos Vieira Sansaverino, Carla Maria Dal Sasso Freitas, Cida Golín, Flávio Antônio de Souza Castro, Michèle Oberson de Souza, Ricardo Schneiders da Silva, Rosa Maria Bueno Fischer
Editor-chefe Everton Cardoso
Editora-executiva Jacira Cabral da Silveira
Editor-assistente Felipe Ewald
Repórteres Ánia Chala, Felipe Ewald, Jacira Cabral da Silveira e Samantha Klein
Projeto gráfico Juliano Bruni Pereira e Kleiton Semensatto da Costa (Caderno JU)
Diagramação Carolina Konrath
Fotografia Flávio Dutra, Gustavo Diehl e Rochele Zandavalli
Revisão Felipe Raskin Cardon
Bolsistas (Jornalismo) Bárbara Lima, Emerson Trindade Acosta, Isabel Linck Gomes e Natalia Henkin
Estagiários Henrique Moretto e Lucas Borghetti
Circulação Douglas de Lima
Impressão Gráfica da UFRGS
Tiragem 10 mil exemplares

O JU não se responsabiliza pelas opiniões expressas pelos autores em artigos assinados.

